

# DESTAQUE: A jabuticaba e seus derivados são reconhecidos com Indicação Geográfica de Ouro Preto



Nos dias 25 e 26 de junho, Ouro Preto marcou presença na 4ª edição do Fórum Regional de Diversificação Econômica de Minas Gerais (FRDE), realizado na sede do Sebrae, em Belo Horizonte. No evento, foi assinado o laudo da Indicação Geográfica (IG) jabuticaba e seus derivados, originários de Cachoeira do Campo, que simboliza um avanço concreto no reconhecimento da fruta como ativo cultural e econômico da região.

Com a presença de autoridades, especialistas e representantes do setor produtivo, o evento promoveu diálogos estratégicos sobre os caminhos para uma economia mais plural e sustentável no estado. “A assinatura do laudo é resultado de um trabalho coletivo, que une governo, produtores e entidades locais. A IG representa uma oportunidade real de geração de emprego e renda, por meio do turismo criativo e da economia solidária”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Felipe Guerra, que se destacou como a única representação institucional do setor público a ocupar espaço de fala na programação.

Também presente no ato, o presidente da Associação Sumo da Terra, Saulo Filardi, reforçou a importância da conquista. “A delimitação geográfica fortalece não só Cachoeira do Campo, mas toda a Região dos Inconfidentes. Com o apoio da Prefeitura, estamos desenvolvendo ações que integram o turismo com a produção local”, disse. A geleia de pimenta biquinho, produzida em Mariana, também recebeu a IG. Esses são os dois primeiros produtos da Região dos Inconfidentes a conseguir o reconhecimento.

## Próximos passos

O laudo estabelece os limites geográficos do produto e é fruto de um trabalho coletivo que envolveu produtores, associações, poder público e empresas. O documento representa a consolidação de um processo colaborativo que vem sendo construído desde as primeiras edições do FRDE.

Segundo o responsável técnico pelo processo de reconhecimento de IG e diretor do Instituto Inovates, Anselmo Buss, com o laudo assinado, as IGs de Ouro Preto e de Mariana seguem para a fase de registro oficial no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com previsão de conclusão em até setembro de 2025.

## Diversificação econômica

Nos últimos três anos, Ouro Preto tem se destacado na construção de uma nova matriz econômica. Atualmente, é a cidade da Região dos Inconfidentes com o maior percentual de recursos próprios e a menor dependência da mineração.

Para Felipe Guerra, a transformação econômica do município passa por ações integradas entre o governo e a sociedade civil. “A diversificação econômica não depende apenas do poder público. A Prefeitura tem o papel de criar políticas estruturadas e garantir investimentos, mas a transformação acontece na ponta, com o engajamento das associações, dos empreendedores e da população”, frisou o secretário.

Foto: Divulgação

*<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/6851/destaque-a-jabuticaba-e-seus-derivados-sao-reconhecidos-com-indicacao-geografica-d-e-ouro-preto-em-26/06/2026-06:21>*